



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## PROJECTO DE LEI N.º 197/IX

# ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE PICO DE REGALADOS, NO CONCELHO DE VILA VERDE, DO DISTRITO DE BRAGA, À CATEGORIA DE VILA

### Nota justificativa

#### 1 - Breve caracterização histórica

Pico de Regalados terá sido um dos primeiros julgados a ganhar autonomia e identidade próprias, sendo um dos primeiros concelhos do País a ser instituído.

Pico (S. Cristóvão) e Pico de Regalados (S. Paio), duas freguesias hoje separadas, são o que constituía antigamente a vila de Pico de Regalados, antes denominada Pica de Regalados, e depois simplesmente Regalados.

D. Afonso Henriques a fez couto e a deu ao Arcebispo de Braga, D. Paio Mendes, em 1132 em reconhecimento dos serviços que lhe ia prestando nos preparativos da fundação da nacionalidade.

Segundo as Inquirições de 1258, o julgado de Regalados era constituído por 20 freguesias. Segundo o cadastro de 1257, o concelho de Regalados tinha as seguintes confrontações: a norte com o termo de Nóbrega, a poente com Pannels do Conde e de D. João e com Vila Chã, a



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

nascente com Galiza, légua e meia com a terra de Araújo, e a sul com o concelho de Entre Homem e Cávado, pelo rio Homem abaixo.

Pedro Gomes de Abreu, senhor do couto e casa de Abreu e dos direitos reais de Vilas-Boas, é alcaide-mor de Lapela, e teve este senhorio da vila e concelho. Vivia em Coucieiro e era casado com D. Aldonça de Sousa. Dos descendentes saiu Pedro Gomes de Abreu, senhor de Regalados e de toda a casa de seu pai, que perdeu tudo por ter passado para o lado de Castela, para o rei D. Filipe III e IV de Espanha (deposto em 1640), que o fez Conde de Regalados.

Revertendo estes senhorios à coroa, D. João IV deu-os a D. Gastão Coutinho, governador da província do Minho e comendador de Caldeias, mas os irmãos de Pedro Gomes de Abreu, que se conservavam fiéis à sua pátria, opuseram-se a esta doação, ficando D. Gastão só com o senhorio de Regalados. Este D. Gastão também era descendente dos senhores de Regalados.

D. Manuel I concedeu-lhe foral, em Lisboa, a 13 de Novembro de 1513. Esse foral compreendia as seguintes terras: Geme, Gondariz, Lanhas, Paço, Prado, S. Paio de Mós, Santa Ovaia, S. Cristóvão, S. Vicente, Cibões (ou Sibões) e Vilarinho, chamando ao concelho então fundado Regalados.

Era uma das mais antigas comarcas e concelhos do reino, que foram suprimidas e transferidas as sedes da comarca e do concelho para Vila Verde, a 24 de Outubro de 1855, juntamente com os concelhos de Prado, Vila Chã e Larim e Penela, dando origem ao actual concelho de Vila Verde.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O concelho de Pico de Regalados tinha 2000 fogos e a comarca 8800.

Actualmente podemos encontrar no centro de Pico de Regalados a Casa dos Abreus de Regalados. Esta casa foi edificada sobre as ruínas de um antiquíssimo paço dos senhores de Regalados, e deve ser considerada como o solar dos representantes directos dos legítimos Abreus.

Em 1790 o desembargador João José d'Abreu e Silva, achando a velha torre solarenga quase reduzida a escombros, decidiu transformá-la num belo e vasto edifício, mas a morte não o deixou concluir e assim ficou.

### **2 - Condições sócio-económicas**

A freguesia de Pico de Regalados tem uma actividade económica nos seguintes domínios:

Actividades agrícolas e florestais:

Área de minifúndio, em que se pratica uma policultura intensiva favorecida pelas condições físicas do seu território, onde os terrenos mais secos e inclinados contrastam com os do vale fértil do rio Paúl, afluente do Cávado. A actividade agrícola assenta na produção agro-pecuária e florestal.

Actividades comerciais:

Supermercados, mini-mercados, mercearias, cafetarias, pastelarias, restauração, drogaria, florista, quiosque, pronto-a-vestir, ourivesaria, artesanato e decoração.

Actividades industriais:



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Fábricas de confecção, fábrica de componentes para automóveis, fabrico de panificação, indústrias de construção civil, conservação de produtos para pastelaria, serração de madeiras, doçaria e reparação de automóveis.

Serviços:

Serviços bancários, serviços de seguros, gabinetes de contabilidade, serviço público de telefones, posto de CTT, saneamento básico e abastecimento de água, agência funerária e serviço de apoio à terceira idade.

Equipamentos sociais e movimento associativo:

Extensão do centro de saúde;

Farmácia;

Clube de futebol;

Associação cultural, desportiva e recreativa (biblioteca, actividades de tempos livres e estudo, etc.);

Casa do povo;

Estabelecimento de ensino pré-escolar;

Estabelecimento de ensino EB 1 (1.º ciclo);

Escola básica EB 2 e 3 (2.º e 3.º ciclos);

Sede da junta de freguesia;

Igreja e capelas;

Parque de jogos polidesportivo;

Grupo coral;

Rancho folclórico infantil.

Mercados e feiras:



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Feiras novas;

Feira quinzenal;

Mercado de gado (realização de leilões).

A povoação de Pico de Regalados é cruzada pela Estrada Nacional n.º 101, sendo servida por várias empresas de transportes colectivos. Dispõe de serviço de transporte de táxis.

### **3 - Localização geográfica e demográfica**

A freguesia de Pico de Regalados, sita no concelho de Vila Verde, pertence ao distrito de Braga. Tem uma superfície de cerca de 3,55 quilómetros quadrados e uma população residente superior a 1000 habitantes.

No último recenseamento geral da população foram registadas 241 famílias clássicas e duas institucionais, bem como 359 alojamentos familiares.

Face ao exposto, parece-nos que se encontram reunidos os requisitos previstos no artigo 12.º, conjugado com o artigo 14.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, para que a povoação de Pico de Regalados seja elevada à categoria de vila.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

**Artigo único**

A povoação de Pico de Regalados, no concelho de Vila Verde, é elevada à categoria de vila.

Palácio de São Bento, 9 de Janeiro de 2003. Os Deputados do PSD:  
*Jorge Pereira — Jorge Varanda — Virgílio Costa — Rui Miguel Ribeiro —  
Agostinho Silva — Eugénio Marinho — Goreti Machado — Fernando  
Pereira — António Pinheiro Torres.*